

PRÓXIMO PASSO

 CAMINHO DE SANTIAGO

 CAMINHOS
PEREGRINOS
rumo ao mágico

CAMALEÃO
filmes

SÉRIE DOCUMENTAL

OBJETIVO

A série "Próximo Passo: O Poder das Peregrinações" tem como objetivo explorar e demonstrar o profundo impacto transformador das peregrinações em diferentes rotas no Brasil e no mundo. Através das experiências de um peregrino em sua jornada, a série busca revelar as histórias de superação, crescimento espiritual e autoconhecimento que emergem ao longo desses caminhos milenares.

PRODUTO

CAMINHO DE SANTIAGO
(3 episódios 18-20min/cada)
VIA FRANCIGENA
(3 episódios 18-20min/cada)
MARCHA DO SAL
(3 episódios 18-20min/cada)
CAMINHOS DO BRASIL
(3 episódios 18-20min/cada)
ILHA DE SHIKOKU
(3 episódios 18-20min/cada)

TEASER 1

TEASER 2

TEASER 3



ANTONIO JR

Antonio JR. é especialista em longas caminhadas, palestrante, autor de três livros e criador do Projeto Caminhos Peregrinos. Costuma dizer que desafios, esporte, música e arte lhe geram endorfina.

Amante da natureza e corredor de montanha, Antonio Jr. aprendeu com sua história de vida, a equilibrar-se por trilhas e terrenos acidentados. Acredita na simbiose perfeita entre o seu corpo, a natureza e a música.

Com três livros publicados e criador do Projeto Caminhos Peregrinos, vivenciou experiências em suas diversas viagens, peregrinações e aventuras pelo mundo, as quais incorporou ao seu cotidiano, tanto corporativo quanto pessoal, melhorando a performance perante os desafios encontrados.

Aprende, diariamente, novas lições com o desafio de pilotar a arrojada nave da paternidade; tudo graças ao Guilherme e ao Henrique, peças fundamentais na construção de sua vida.

SINOPSE GERAL

“Próximo Passo – caminhos peregrinos” é um projeto de série documental de 15 episódios que vai acompanhar a jornada de autoconhecimento de um homem comum por cinco caminhos peregrinos ao redor do mundo: Caminho de Santiago, na Espanha, Via Francígena, na Itália, a Rota dos 88 Templos Budistas, no Japão, a marcha do Sal, na Índia, e o Caminho de Abraão, no Oriente Médio, onde o peregrino Antônio Jr. atravessará oito países.

A série tem o foco no que é essencial para se alcançar a plenitude da vida. Cada indivíduo tem uma fé que move sua jornada. A trajetória de Antônio Jr. é motivada por uma incessante busca pela evolução pessoal, ao mesmo tempo em que rechaça antigos padrões de vida que já não fazem sentido.

A notícia da chegada de um filho renovou em Antônio o desejo de transformação interior. De valorizar a simplicidade, de fortalecer seu lado espiritual, e de se encontrar para ser capaz de criar outra pessoa. E ele partiu por uma viagem de desconexão para reaprender a dar passos que mudou o rumo da sua vida e da sua família.

A partir da perspectiva de um peregrino, a série vai revelar que a trajetória é mais do que os passos, que os caminhos determinados. É sobre o impacto que a experiência leva para a vida das pessoas. Ser peregrino é se conectar consigo mesmo e com o outro. É encarar os fantasmas, fortalecer a mente pra lidar desafios, viver experiências e descobertas que fazem entender mais sobre si e sobre o mundo.

A rota do peregrino é feita a pé. O peregrino resiste a dias de caminhada sem parar e com condições físicas desfavoráveis. Cuidando as cicatrizes nos pés ao fim do dia, e aprendendo a curar as feridas da alma. Se adaptando a situações climáticas que estão fora do seu controle. Mas ainda sim, compartilhando vivências, histórias e sorrisos com outros peregrinos nas paradas essenciais da jornada.

Lidar com a instabilidade e eventos inesperados é parte característica dos caminhos percorridos. A jornada nunca será de uma pessoa só. Ela é do Antônio, dos peregrinos que passaram por ele e deixaram marcas na sua história, é do seu filho, da sua família. É do espectador que vai se identificar com os conflitos internos do personagem, é de quem vai aplicar o que é útil para a própria vida.

PRINCIPAIS PONTOS DA SÉRIE:

DESCOBRINDO A DIVERSIDADE CULTURAL: AO ACOMPANHAR O PEREGRINO EM SUAS JORNADAS POR DIFERENTES ROTAS, A SÉRIE EXPLORA A DIVERSIDADE CULTURAL DAS REGIÕES PERCORRIDAS, DESTACANDO TRADIÇÕES, RITUAIS E CRENÇAS QUE TORNAM CADA CAMINHO ÚNICO. ATRAVÉS DESSE ENCONTRO COM DIFERENTES CULTURAS, A SÉRIE DEMONSTRA COMO A PEREGRINAÇÃO PODE SER UMA PODEROSA FERRAMENTA PARA A COMPREENSÃO E O RESPEITO MÚTUO ENTRE OS POVOS.

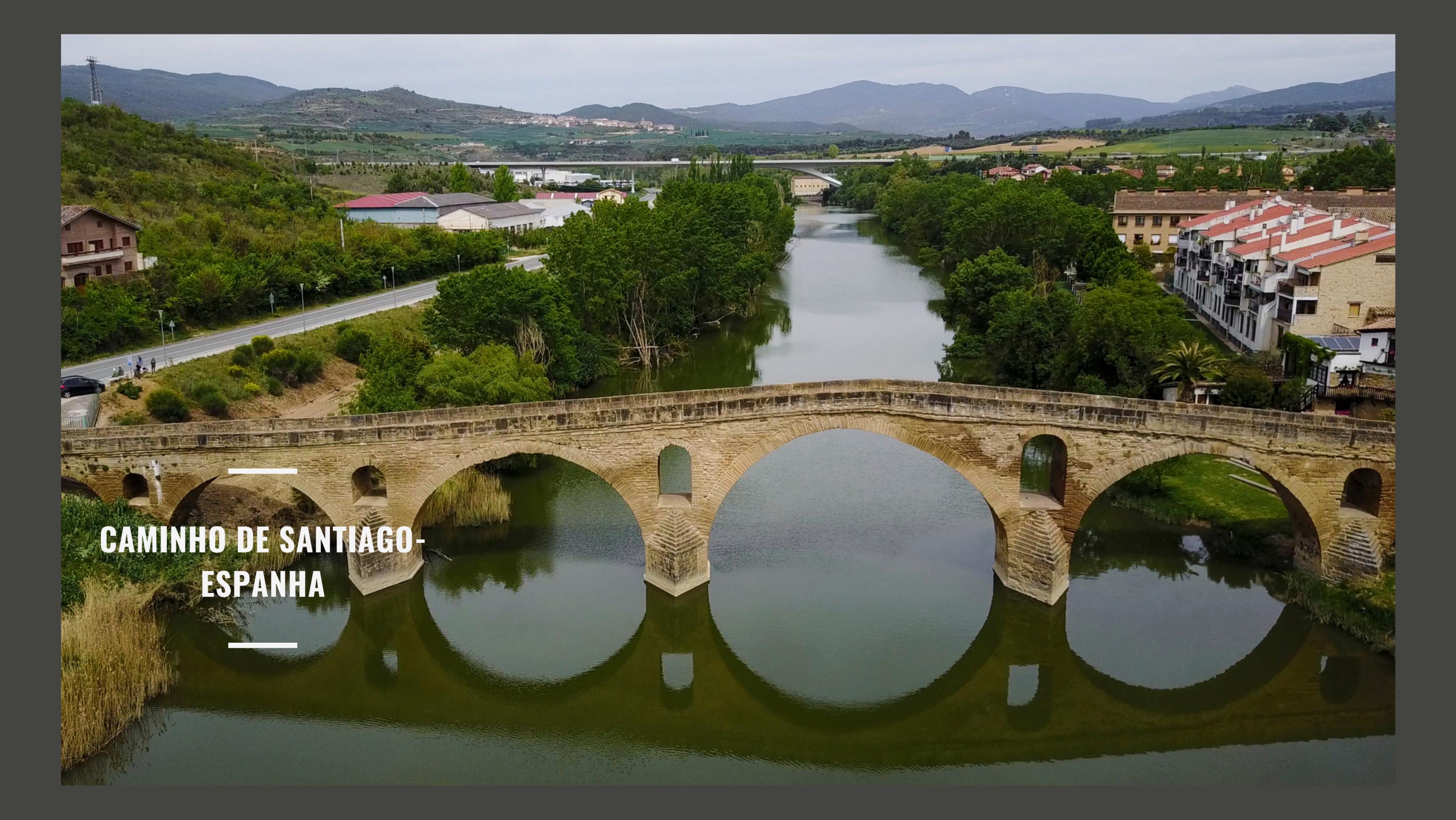
DESPERTANDO O PODER INTERIOR: AO LONGO DA SÉRIE, O ESPECTADOR TESTEMUNHA A JORNADA EMOCIONAL E ESPIRITUAL DO PEREGRINO, ENFRENTANDO DESAFIOS FÍSICOS E MENTAIS AO LONGO DO CAMINHO. ESSA TRANSFORMAÇÃO PESSOAL É RESSALTADA, MOSTRANDO COMO A PEREGRINAÇÃO PODE AJUDAR A SUPERAR MEDOS, TRAUMAS E LIMITAÇÕES, ABRINDO PORTAS PARA UM AUTOCONHECIMENTO MAIS PROFUNDO E UMA CONEXÃO COM O EU INTERIOR.

CONEXÃO COM A NATUREZA E O SAGRADO: DURANTE AS DIFERENTES ROTAS DE PEREGRINAÇÃO, A SÉRIE DESTACA A CONEXÃO ÍNTIMA ENTRE O PEREGRINO E A NATUREZA AO SEU REDOR, ENFATIZANDO COMO A CAMINHADA É UMA OPORTUNIDADE PARA RECONECTAR-SE COM O MEIO AMBIENTE E O SAGRADO. ESSA ABORDAGEM LEVA A REFLEXÕES SOBRE SUSTENTABILIDADE, PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E A IMPORTÂNCIA DE VALORIZAR A NATUREZA.

IMPACTO NAS COMUNIDADES LOCAIS: A SÉRIE TAMBÉM EXPLORA O IMPACTO SOCIAL E ECONÔMICO DAS PEREGRINAÇÕES NAS COMUNIDADES LOCAIS AO LONGO DAS ROTAS. AO DESTACAR AS INTERAÇÕES DO PEREGRINO COM OS MORADORES, ARTESÃOS, AGRICULTORES E OUTROS VIAJANTES, A SÉRIE RESSALTA COMO ESSAS JORNADAS PODEM CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS REGIÕES E PARA O FORTALECIMENTO DO TURISMO RESPONSÁVEL.

INSPIRANDO A AUDIÊNCIA: POR FIM, O OBJETIVO ÚLTIMO DA SÉRIE É INSPIRAR A AUDIÊNCIA A CONSIDERAR SUAS PRÓPRIAS JORNADAS DE AUTOCONHECIMENTO E ESPIRITUALIDADE. ATRAVÉS DAS EXPERIÊNCIAS DO PEREGRINO, A SÉRIE PRETENDE ENCORAJAR OS ESPECTADORES A BUSCAR NOVOS SIGNIFICADOS EM SUAS VIDAS, ENCONTRAR PROPÓSITO NAS SUAS CAMINHADAS PESSOAIS E, POSSIVELMENTE, DESPERTAR O DESEJO DE EMBARCAR EM SUAS PRÓPRIAS PEREGRINAÇÕES, SEJA NO BRASIL OU EM QUALQUER LUGAR DO MUNDO.

AO APRESENTAR ESSA PROPOSTA DE SÉRIE DOCUMENTAL, ESPERA-SE QUE O PLAYER DE MERCADO ENXERGUE O POTENCIAL EMOCIONAL, ESPIRITUAL E CULTURAL QUE ELA PODE OFERECER, ATRAINDO UM PÚBLICO INTERESSADO EM EXPLORAR OS ASPECTOS MAIS PROFUNDOS DA EXISTÊNCIA HUMANA ATRAVÉS DAS PEREGRINAÇÕES. ALÉM DISSO, "CAMINHOS DA ALMA: O PODER DAS PEREGRINAÇÕES" SE DESTACA POR SUA MENSAGEM INSPIRADORA E SUA CAPACIDADE DE IMPACTAR POSITIVAMENTE A VIDA DAS PESSOAS, TORNANDO-SE UMA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL RELEVANTE E SIGNIFICATIVA.



**CAMINHO DE SANTIAGO-
ESPANHA**

1 - Um resgate às origens

O sol reflete na Serra de São José, MG. Antônio Jr. percorre a trilha que leva a uma vista exuberante da cidade. Ele se apresenta e conta suas expectativas para o Caminho de Santiago. Treina em diferentes terrenos.

Em casa, a esposa Carla e o filho Guilherme contam o que significam essas peregrinações. O sonho será deles também? Dão a Antônio uma pedra e contam que no início da jornada o peregrino escolhe uma pedra e a carrega como sinal de sacrifício durante sua peregrinação.

Antônio calça as botas, a mochila, sai pela porta de casa e acena para a família. O caminho para a peregrinação começa na porta de sua casa. O que ele não sabe, é o que permanece na sua ausência.

A person wearing a black raincoat and a hood with a yellow stripe is walking past a stone wall. The person is seen from the side, moving towards the right. The wall is made of rough, layered stones in various shades of brown and grey. The lighting is bright, creating strong shadows.

EPISÓDIO 1
CAMINHO DE SANTIAGO

EPISÓDIO 2

CAMINHO DE SANTIAGO



2 - O que integra ao corpo

Saint Jean Pied de Port, França. Em uma praça, peregrinos desejam “buen camino”. Enquanto isso, um mapa mostra a cidade que ele está e a quilometragem até Santiago de Compostela. Com a mochila nas costas e o cajado na mão, Antônio deseja “buen camino”.

Antônio ultrapassa com o pé direito o Portal de Santiago. A subida pelos Pirineus é desgastante. A solidão e o silêncio se adaptam a paisagens de tirar o fôlego. Pretensioso, não vê os sinais do corpo e continua com os pés machucados. Bolhas de sangue enormes brotam nos seus pés e colocam em risco sua jornada. As cicatrizes da alma surgem antes das físicas se curarem.

Antônio entende que corpo e mente estão conectados.

3 - O que é fundamental

Na última parte do caminho o cansaço é visível. A cada cidade, se energiza com monumentos, paisagens e novas amizades. Escuta lendas e histórias de vida de outros peregrinos. Ao ver um tear, relembra a trágica morte da mãe. Revela para si descuidos que o assombrou a vida inteira.

Aos pés da Cruz de Ferro, deposita suas pedras. Agradece, reza pela família. Muda a concepção sobre o significado de peregrinar, sente a conexão entre corpo, mente e meio. Compreende e se absolve de uma culpa que não lhe cabia.

Novos questionamentos surgem no pós-caminho, de volta a sua vida real. Antônio está preparado para aplicar os aprendizados do caminho com franqueza e humildade?



EPISÓDIO 3
CAMINHO DE SANTIAGO



VIA FRANCÍGENA - ITÁLIA

1 - O Caminho é uma metáfora da vida

De mochila, Antônio olha para a Serra de São José e se volta para a porta de casa, se despedindo da família.

Saint Remy, Itália. Antônio está na base da montanha e mostra a impossibilidade de seguir adiante por causa da neve. O medo do caminho, mais difícil pela altimetria e falta de sinalização, se junta à decepção de não encontrar ninguém para carimbar o início da sua jornada.

O caminho solitário provoca reflexões profundas. Nos cinco primeiros dias, sente-se envolto de caixas. Percebe que o caminho funciona como uma arrumação do guarda-roupa. Está no processo de tirar as coisas de dentro e escolher o que guardar, e o que descartar.



EPISÓDIO 1
VIA FRANCIGENA



EPISÓDIO 2

VIA FRANCIGENA

2 - Aceitação e solidariedade

A chuva não pára e ele tem dificuldades de registrar o caminho e desfrutar das paisagens magníficas. Frustrado, monta o tripé e se fotografa. Vê a foto. Só aí percebe a memorável vista. Muda a perspectiva do olhar que está moldado a um tipo de beleza, em dias de sol e momentos de felicidade.

A chuva incessante e a ausência de peregrinos dificultam a jornada. Mesmo cansado, se apressa. Está prestes a perder a única travessia de barco para chegar à próxima cidade.

Encontra com Ezzio, de 65 anos, e é inspirado pela sua força e persistência. Aceitação. Ele não tem controle sobre as condições do tempo. Mas tem a possibilidade de ressignificar o que é importante de fato para a vida.

3 - Os obstáculos conectados aos sonhos

O dia nasce ensolarado. Muitas pessoas passam de bicicleta, fazendo o caminho no fim de semana. Um deles explica a relação que o italiano tem com a bicicleta no cotidiano e em suas jornadas peregrinas.

Conhece Elisa, uma italiana que perdeu o marido. Ele tinha planos de peregrinar em Santiago, mas não teve a chance. Ela decidiu realizar o sonho do marido e fazer Via Francigena, no próprio país.

Chega ao Vaticano e lembra o primeiro momento da viagem, em Pádua, onde pediu a benção a Santo Antônio. Ao voltar para casa, se aproxima mais de descobrir o que é significativo para ser feliz. Percebe a importância de compreender qual é o sonho da sua família.



EPISÓDIO 3
VIA FRANCIGENA



MARCHA DO SAL - ÍNDIA





EPISÓDIO 1

MARCHA DO SAL

1 - Mudança de atmosfera

Ahmedabad, Índia. Uma mudança é clara desde o início da jornada até aqui. A crença no catolicismo se adaptou a um entendimento mais amplo do que é espiritualidade, muito além de uma religião. Antônio conta o processo evolutivo de sair de dois caminhos católicos, um budista, e chegar ao hindu, que evoca os ensinamentos de Gandhi e o seu modo de enxergar a vida.

Antônio vê uma atmosfera totalmente diferente à que está acostumado. O clima é árido e faz muito calor. Ele conta como se preparou, física e psicologicamente, para esse percurso. Aprende sobre a trajetória de Gandhi na Marcha do Sal, protesto não violento que questionava a proibição dos ingleses sobre a retirada de sal pelos hindus.

2 - A evolução humana

Solitário, Antônio passa por paisagens inóspitas e casebres pobres. As pessoas são receptivas, mas tudo é muito escasso e falta de água. Se hospeda num lugar familiar e conhece o modo de vida e cultura desse povo. Carrega uma angústia ao perceber seus privilégios, e tristeza por fazer tão pouco para ajudá-los. A dificuldade de comunicação é grande.

Uma pessoa indica o herdeiro de um manifestante de 1930. Antônio procura essa pessoa e questiona o que mudou desde o protesto até os dias de hoje. Uma análise sobre a Índia atual e a ambiguidade entre o crescimento econômico e a desigualdade social emocionam. Esse ponto de reflexão leva Antônio a uma viagem interna sobre a evolução humana.

.

EPISÓDIO 2

MARCHA DO SAL

3 - Simplicidade e objetividade

Antônio passa por lugares icônicos por onde marchou Gandhi e compreende o que fez desse caminho uma grande conquista para os hindus. Os ensinamentos de Gandhi refletem os desejos de Antônio de desprendimento e sua idealização sobre a liberdade dos povos e do materialismo. Mas afinal, o que é a liberdade?

Chegando a Dandi, destino final, Antônio conhece a cidade e se desloca para o mar Índico. Com um punhado de sal nas mãos, explica a importância da Marcha do Sal para a Índia e como esses ensinamentos podem colaborar para a sua evolução pessoal e do espectador. O direito do povo aos recursos naturais do país onde vivem é liberdade. O que ele, as pessoas e o mundo têm a aprender com isso?

EPISÓDIO 3

MARCHA DO SAL



**CAMINHOS
PEREGRINOS**
rumo ao mágico



CAMINHOS DO BRASIL



1- Caminhos do Brasil

Com a pandemia, Antônio se isola e espera pelo melhor momento para voltar aos caminhos. O sonho do Japão fica adiado e na primeira flexibilização do lockdown, cuidadosamente Antonio parte para fazer o CRER, Caminho Religioso Estrada Real, que teve o ponto de partida, a sua casa na histórica São João del Rei sentido Aparecida.

Uma peregrinação que colocou o físico do Antônio à prova pelo forte calor e também pelo fato de não ter havido preparação. Em tempos difíceis e grandes desafios é que o ser humano tem vários entendimentos da vida. Sem o sofrimento, dificilmente o ser humano cresce.

2 - Inspiração e cada vez mais adeptos

Antônio leva a mensagem da importância do movimento e tem trazido inúmeras pessoas para o universo da peregrinação, dentre eles Mariza Thiesen, do Rio Grande so Sul, que aproveitou a passagem do Antonio pelo Caminhos de Caravaggio para que com ele fizesse o teste de uma peregrinação deum dia. Se apaixonou que fez o Caminhos de Caravaggio e o Caminho da Fé após essa introdução.

Outra pessoa que seguiu literalmente os passos do Antonio foi sua esposa Carla, que partiu para o Caminho da Fé juntamente com o marido para viver uma experiência de devoção e religiosidade até a Basílica de N. S. Aparecida.

EPISÓDIO 1

CRER

EPISÓDIO 2

CAMINHOS DE CARAVAGGIO

3 - O universo da peregrinação se estende pelo Brasil

A pandemia mudou algumas características dos viajantes do Brasil e do mundo. Uma delas foi a busca por experiências autênticas e mais relacionadas a vivências que estão distantes do turismo de massa.

Muitos caminhos que até então não eram conhecidos, passaram a estar na lista de peregrinos que estão percorrendo caminhos pelo Brasil, vivenciando jornadas em locais pitorescos e descobrindo um Brasil que até então não era tão difundido.



EPISÓDIO 3

DA FÉ E DE SÃO TIAGO/MG



ILHA DE SHIKOKU - JAPÃO

ILHA DE SHIKOKU

Também chamada de Rota dos 88 templos, o Caminho que fica na ilha de Shikoku, sudeste japonês e se liga ao Caminho de Kumano em Koyasan, milenar cidade monástica situada no topo do monte Koya. O trajeto entre Shikoku e Henro foi percorrido no século IX pelo monge Kukai, numa viagem espiritual que culminou com a fundação da comunidade de budismo esotérico Shingon.

Segundo o governo japonês milhares de peregrinos passam por esse caminho a cada ano.

São aproximadamente 1400 quilômetros que atravessa a ilha em um formato de círculo. Dessa forma, diferentemente do Caminho de Santiago de Compostela, ela não tem nem início e nem fim.



1 - Uma jornada espiritual

Topo do Monte Koya. Diz a lenda que ali repousa o corpo de Kobo Daishi em estado de meditação eterna. O monge é considerado o fundador do budismo esotérico Shingon e sua presença espiritual vai acompanhar Antônio na jornada.

Já com a vestimenta tradicional do peregrino, Kongotsue (bastão), sugegasa (chapéu de palha), e byakue (casaco branco), ele percebe as vantagens de usá-la: a população local identifica os peregrinos e os ajudam durante a jornada.

No Templo 1, Antônio executa um ritual que será constante na passagem solitária e reflexiva por cada um dos templos. O caminho transforma o peregrino, e o peregrino renova o que é mais extraordinário no caminho.

2 - Peregrinação Circular

A paisagem muda muito, entre montanhas e mar. Antônio lembra que Kobo Daishi se opôs à família aristocrata e tomou as próprias decisões de como seguir a vida. Olha para seu bastão com a inscrição que significa “dois que viajam juntos”. Percebe que não está tão só e tem um sentimento de proximidade com seus ideais.

Com uma peregrina, conversa sobre as 4 regiões da ilha e suas representatividades. Nos templos 1 ao 23 está o “Caminho do Despertar”; do 24 ao 39 o “Caminho do ascetismo”; do 40 ao 65 o “Caminho da Iluminação”; e do 66 ao 88 o “Caminho do Nirvana”. A jornada em Shikoku é circular e sem final, com fases de evolução do ser onde corpo e mente se conectam.



3 - O templo em nós

Antônio regressa ao início da sua trajetória como peregrino e reflete sobre a diferença de espaço, cultura e religião.

Lembra o seu primeiro passo, das inquietações conscientes, recorda da moeda recebida de um senhor no percurso e o significado dessa prática. Toda trajetória pode ser permanente ou mutável, só depende de um despertar para novas perspectivas.

No último templo, escuta e aprende com um monge quais são os 10 estágios da mente, segundo Kobo Daishi. Os conceitos de bondade, hospitalidade, preconceito, tolerância e gratidão foram atualizados. Na volta para casa, a mudança espiritual é evidente. Sente desejo de compartilhar com a família suas experimentações.



**CAMINHOS
PEREGRINOS**
rumo ao mágico

PORQUE ADQUIRIR ESSA SÉRIE DOCUMENTAL?

PRODUTORA

CÂNONE®

Produção, Marketing & Inteligência de Longevidade

- É uma obra que vai além dos importantes dados técnicos, caminhando na direção da inspiração;
- Identificação e aumento do público expectador e que busca por entretenimento aliado a temas reflexivos;
- Audiência fiel de temas como trekkings, caminhadas, ambiente histórico e cultural, relação com a natureza;
- A obra expressa a paixão pela peregrinação, que contagia o espectador que a assiste;
- Grande números de pessoas consumidoras de conteúdo sobre peregrinação nas redes sociais..



**CAMINHOS
PEREGRINOS**
rumo ao mágico

ORÇAMENTO

- Produção para o Brasil ou países de língua portuguesa.

Caminhos Abordados:

- **Caminho de Santiago - Espanha,**
- **Via Francigena, Itália,**
- **Marcha do Sal, Índia,**
- **Caminho da Fé, Caminhos de Caravaggio, Caminhos de São Tiago-MG, CRER**
- **Ilha de Shikoku, Japão**

1 Temporada com 15 episódios de 20min.

Total 300 min

Produção: Captação, Imagens Acervo, Montagem, trilha sonora, finalização, motions, color, tratamento de áudio.

Total: R\$ 230.000,00

Detalhamento:

Viagens e Acervo: 50.000,00

Produção e Pós Produção:

12.000,00 por episódio

180.000,00



**CAMINHOS
PEREGRINOS**
rumo ao mágico

Vamos caminhar juntos?

OBRIGADO

